



REVITALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUAÇU: UMA EXTENSÃO QUE CONTA HISTÓRIAS

¹Igor de Souza Rodrigues, ²Larissa Luiza da Rocha Garcia

¹ Igor de Souza Rodrigues, Professor no CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG, igor.rodrigues@sempre.unifacig.edu.br

² Larissa Luiza da Rocha Garcia, Graduanda em Direito pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG, servidora pública, rg.larissa8@gmail.com

Palavras-chave: Revitalização; acervo; extensão universitária.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho parte da aplicação da atividade extensionista no 4º período do curso de Direito no ano de 2025, ao qual o projeto de extensão de revitalização e digitalização do acervo da Câmara Municipal de Manhuaçu, desenvolvido no Centro Universitário UNIFACIG, que surge a partir da necessidade de resgatar a memória institucional e fortalecer a relação entre a sociedade e o poder legislativo local, promovendo a valorização do patrimônio público e da cidadania.

Nesse contexto, o projeto justificou-se pela necessidade de preservação e reorganização dos documentos históricos pertencentes à Câmara Municipal, muitos deles submetidos a condições inadequadas de armazenamento e conservação. Assim, a iniciativa passou a constituir importante espaço de discussão acerca da preservação documental, da memória pública e da relevância histórica dos registros legislativos, aliando propostas de intervenção à prestação de serviços junto à comunidade.

Dessa forma, a atividade extensionista possibilitou a integração entre teoria e prática, permitindo aos estudantes vivenciar a importância da preservação documental para a construção da memória coletiva e para o fortalecimento da transparência pública. Ao mesmo tempo, o projeto reafirma o papel social da universidade na promoção de iniciativas voltadas à valorização do patrimônio histórico e ao desenvolvimento da cidadania junto à comunidade.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Desde os períodos mais remotos da humanidade, a preservação de registros esteve relacionada à necessidade de transmitir conhecimentos e conservar a memória coletiva. É nesse contexto que se insere o projeto de revitalização e digitalização do



acervo da Câmara Municipal de Manhuaçu, desenvolvido por meio de atividade extensionista do curso de Direito do Centro Universitário UNIFACIG, surgido da necessidade de preservar documentos históricos do Poder Legislativo municipal e garantir a conservação da memória institucional do município.

Desse modo, mais do que organizar arquivos antigos, a iniciativa buscou reafirmar a importância do patrimônio documental como instrumento de cidadania, transparência pública e preservação histórica. Paralelamente, o projeto proporcionou aos estudantes envolvidos uma experiência prática de formação acadêmica, permitindo a aproximação entre o conhecimento jurídico e a realidade institucional, especialmente no que se refere ao acesso, à organização e à preservação de documentos públicos.

Muitos documentos apresentavam desorganização e sinais de deterioração, comprometendo não apenas a preservação da história legislativa municipal, mas também o acesso às informações públicas. Assim, o projeto passou a representar não somente uma ação técnica de digitalização, mas também uma iniciativa de caráter educativo e social, voltada à valorização do patrimônio público e à aproximação entre universidade, poder público e comunidade.

A execução das atividades foi viabilizada por meio de parceria firmada entre a Câmara Municipal de Manhuaçu e o Centro Universitário UNIFACIG, estabelecendo uma atuação conjunta para o desenvolvimento do projeto extensionista. À Câmara coube disponibilizar o acervo físico, fornecer suporte institucional e permitir o acesso às dependências e aos materiais necessários à realização dos trabalhos. Já o Centro Universitário ficou responsável pela participação dos estudantes do curso de Direito, sob supervisão acadêmica, integrando a prática extensionista à formação universitária.

As atividades foram desenvolvidas pelos alunos do 4º período do curso de Direito, que atuaram diretamente na organização, digitalização e preservação do acervo histórico-documental da Câmara Municipal, especialmente de projetos de lei, proposições legislativas, correspondências oficiais e ofícios expedidos. Para a realização da digitalização, utilizou-se o aplicativo CamScanner, ferramenta que permitiu a captura dos documentos por dispositivos móveis, com conversão automática para arquivos em PDF, facilitando a organização e o armazenamento digital do material (Conarq, 2010).



Durante a execução do projeto, também foram enfrentados diversos desafios relacionados às condições físicas do acervo. Parte significativa dos documentos encontrava-se exposta à poeira, mofo, traças, ácaros e cupins, exigindo cuidados específicos para evitar danos maiores e garantir a segurança dos participantes envolvidos nas atividades. Diante disso, a utilização de equipamentos de proteção tornou-se necessária ao longo do processo. Dessa forma, a digitalização assumiu papel que ultrapassa a simples reprodução documental, configurando-se como importante mecanismo de preservação da memória histórica e de proteção do patrimônio público diante dos riscos de deterioração e perda definitiva dos arquivos originais.

DISCUSSÃO

O projeto gerou efeitos positivos para a comunidade, instituição de ensino e para a Casa Legislativa. Para a comunidade, o resgate e a preservação do acervo histórico da Câmara Municipal representam o fortalecimento da identidade coletiva e da cidadania local. Diversas descobertas vieram à tona: (I) Documento do Império (1866) foi localizado perdido no arquivo e incorporado ao acervo; (II) Livros da Câmara a partir de 1886; (III) histórias não conhecidas, como a renúncia da Vereadora Maria de Lucca em 1952 em razão da morte de Cordovil Pinto Coelho; (IV) O Jornal Correio do Amanhã com matéria especial sobre a República de Manhauçu, entre tantas outras.

Além disso, a digitalização do acervo permitiu o acesso público a documentos que antes estavam sob guarda restrita, promovendo a transparência e o fortalecimento da cidadania (Silva; Ribeiro, 2002). Uma das descobertas mais emblemáticas foi a atuação da vereadora Durvalina Pereira nos anos 1950, evidenciando a presença feminina na política local em uma época em que essa participação era rara. Essas descobertas foram divulgadas pela própria Câmara por meio de seus canais oficiais de comunicação, ampliando o conhecimento da população sobre sua própria história.

A abertura do acervo digitalizado à comunidade ampliou o acesso à informação e fortaleceu os mecanismos de controle social e participação cidadã. Ao tornar visível a documentação histórica e legislativa do município, a Câmara se posiciona como uma instituição que valoriza a memória pública e se compromete com a construção de uma sociedade mais consciente de seus direitos e deveres. Isso



fortalece a legitimidade do poder legislativo perante a população. A experiência extensionista também favoreceu o desenvolvimento de valores como responsabilidade, ética, respeito ao patrimônio público e comprometimento com a comunidade. Os alunos assumiram o protagonismo em uma ação de impacto coletivo.

Em síntese, a colaboração entre poder público, comunidade e ensino superior fomenta a pesquisa, curiosidade e desperta o interesse pela história local. Ao recuperar documentos, organizar informações e tornar acessível parte da trajetória política do município, o projeto reafirmou o papel social do legislativo e da educação superior na construção de uma sociedade mais consciente, participativa e comprometida com sua identidade histórica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto de revitalização e digitalização do acervo da Câmara Municipal de Manhuaçu representou importante iniciativa de preservação da memória institucional e valorização do patrimônio público. A atividade extensionista possibilitou a organização, conservação e digitalização de documentos históricos relevantes para a trajetória política e administrativa do município, contribuindo para a proteção do patrimônio documental diante dos riscos de deterioração e perda dos arquivos originais.

Além dos resultados relacionados à preservação histórica, o projeto proporcionou significativa contribuição para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, ao promover a integração entre teoria e prática por meio de uma experiência extensionista voltada à realidade social e institucional do município.

Dessa forma, a iniciativa evidenciou a relevância da extensão universitária como instrumento de aproximação entre universidade, poder público e comunidade, fortalecendo a cidadania, o acesso à informação e a valorização da memória coletiva.

REFERÊNCIAS

Conselho Nacional de Arquivos. Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes. Rio de Janeiro: CONARQ, 2010. Disponível em: [CONARQ – Recomendações para digitalização](#).

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda. Das “ciências” documentais à ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002.